

**Pr. Leandro B. Peixoto**

*Segunda Igreja Batista em Goiânia*

www.sibgoiania.org

27 de março de 2022

---

[OS SALMOS]

*Msg. 137*

## **RAZÃO PARA VIVER**

**[Salmo 95]** <sup>1</sup>Venham, vamos cantar ao SENHOR! Vamos aclamar a Rocha de nossa salvação. <sup>2</sup>Vamos chegar diante dele com ações de graças e cantar a ele salmos de louvor. <sup>3</sup>Pois o SENHOR é o grande Deus, o grande Rei acima de todos os deuses. <sup>4</sup>Em suas mãos estão as profundezas da terra, a ele pertencem os mais altos montes. <sup>5</sup>O mar é dele, pois ele o criou; suas mãos formaram a terra firme. <sup>6</sup>Venham, vamos adorar e nos prostrar, vamos nos ajoelhar diante do SENHOR, nosso Criador, <sup>7</sup>pois ele é o nosso Deus. Somos o povo que ele pastoreia, o rebanho sob o seu cuidado. Quem dera hoje vocês ouvissem a voz do SENHOR! <sup>8</sup>Pois ele diz: “Não endureçam o coração, como fizeram seus antepassados em Meribá, como fizeram em Massá, no deserto. <sup>9</sup>Ali eles me tentaram e me puseram à prova, apesar de terem visto tudo que fiz. <sup>10</sup>Por quarenta anos estive irado com eles e disse: ‘São um povo cujo coração sempre se afasta de mim; recusam-se a andar em meus caminhos’. <sup>11</sup>Assim, jurei em minha ira: ‘Jamais entrarão em meu descanso’”.

## **O PROPÓSITO DA VIDA**

Qual é o propósito da vida? Por que você nasceu? Para o que você existe? O que Deus quer de você ou para a sua existência? Qual é a sua razão para viver? — Não precisa ser filósofo para se fazer esse tipo de pergunta. Direta ou indiretamente, todo mundo se debate com a essência dessas questões. — Quer ver uma coisa?

Você já deve ter dito ou já deve ter ouvido de alguém o seguinte: “Deus não me quer infeliz!” Pois bem, o que essa afirmação revela sobre o propósito último da vida? Ora, gente, dizer “Deus não me quer infeliz!” é afirmar que o propósito da sua vida é a felicidade: “Deus me criou para a felicidade!” E assim, na prática, tudo o que você busca fazer tem como propósito obter este fim: a felicidade. Não é verdade?

Outra coisa: quando alguém posta nas redes sociais ou diz o seguinte: “Você é a razão da minha vida!” ou “Isso ou aquilo é a razão para eu continuar vivendo!” O que tal pessoa está, de fato, comunicando? Ora, ela está dizendo que o propósito da vida dela é alguém ou alguma coisa – por exemplo, um filho, uma carreira, um relacionamento... enfim, alguém ou alguma coisa é a razão para essa pessoa viver.

Mas será mesmo que o propósito da sua vida é a felicidade, por exemplo? Você de fato crê que tudo o que Deus planejou e faz é para garantir sua felicidade? Será que Deus realmente te daria alguém ou alguma coisa (que não fosse ele mesmo) para ser a razão suprema, principal do seu existir? Ora, gente, por mais que essa seja a atmosfera na qual a maioria das pessoas vive e o ar que se respira, não é bem isso o que a Bíblia revela sobre a razão para viver, sobre o propósito supremo, principal de você existir.

Preste atenção nos seguintes versículos e tire suas próprias conclusões a respeito do propósito da vida, da sua vida. A PRIMEIRA PASSAGEM BÍBLICA é extraída do Antigo Testamento, do profeta Isaías:

**Isaías 43.6-7** <sup>6</sup>Direi ao norte e ao sul: ‘Tragam de volta meus filhos e filhas, desde os confins da terra. <sup>7</sup>Tragam todos que me reconhecem como seu Deus, pois eu os criei **para minha glória**; fui eu quem os formou’”.

Você não precisa ser teólogo por formação para deduzir de Isaías 43.6-7 que Deus criou você (e todo mundo) para a glória dele – criou todas as coisas para a glória dele. Este é o propósito mais abrangente de Deus para você e tudo o mais na vida: a glória de Deus.

O SEGUNDO TEXTO BÍBLICO que eu quero trazer para a sua consideração é a oração do Pai Nosso de Jesus. Quando o SENHOR ensinou seus discípulos a orar, qual foi a primeira coisa que ele mencionou? Você se lembra? Preste atenção:

**Mateus 6.9** “Portanto, orem da seguinte forma: Pai nosso que estás no céu, **santificado seja o teu nome**.

Jesus ensinou seus discípulos a orarem colocando em primeiro lugar o propósito último, principal para o universo: que todas as coisas santifiquem, consagrem, entesourem, desfrutem e glorifiquem a glória e o valor de Deus acima de tudo o mais. Portanto, fomos ensinados por Cristo que quando nós oramos, a inclinação do nosso coração deve ser a seguinte: “Cumpra em mim teu grande propósito, meu Deus. Glorifique teu glorioso nome em mim. Santifique, consagre teu nome na minha vida. Faça tua vontade. Traga teu

reino. O Senhor é o centro. Faça isso acontecer. Me dê pão para que eu viva para santificar o teu nome. Perdoa os meus pecados para que eu possa me aproximar do Senhor. Não me deixe cair no pecado, livra-me do mal para que eu não me afaste de tua presença. Tu é o reino, o poder e a glória para sempre, amém.” A oração de Jesus nos ensina que Deus, a glória de Deus é o centro, não “eu” ou o “meu”, mas “ele” e a “glória dele”, Deus, o SENHOR glorioso.

A TERCEIRA PASSAGEM BÍBLICA para a sua consideração é de Paulo:

**1Coríntios 10.31-33** <sup>31</sup>Portanto, quer vocês comam, quer bebam, quer façam qualquer outra coisa, **façam para a glória de Deus.** <sup>32</sup>Não ofendam nem os judeus, nem os gentios, nem a igreja de Deus, <sup>33</sup>assim como também eu procuro agradar a todos em tudo que faço. Não faço apenas o que é melhor para mim; faço o que é melhor para os outros, a fim de que muitos sejam salvos.

Também está muito claro, não é verdade? Ou seja: mesmo as menores e mais básicas coisas da vida, como comer e beber, não tem a ver comigo ou com você em última instância, mas com a glória de Deus e que outros desfrutem dessa glória na salvação.

O QUARTO E ÚLTIMO TEXTO também é do apóstolo Paulo:

**Filipenses 1.20-25** <sup>20</sup>Minha grande expectativa e esperança é que eu jamais seja envergonhado, mas que continue a trabalhar corajosamente, como sempre fiz, de modo que **Cristo seja honrado** por meu intermédio, quer eu viva, quer eu morra. <sup>21</sup>Pois, para mim, o **viver é Cristo**, e o morrer é lucro. <sup>22</sup>Mas, se continuar vivo, posso trabalhar e produzir **fruto para Cristo**. Na verdade, não sei o que escolher. <sup>23</sup>Estou dividido entre os dois desejos: quero partir e **estar com Cristo**, o que me seria muitíssimo melhor. <sup>24</sup>Contudo, por causa de vocês, é mais importante que eu continue a viver. <sup>25</sup>Ciente disso, estou certo de que continuarei vivo para ajudar todos vocês a crescer na fé e experimentar **a alegria que ela traz**.

A glória ou a honra de Deus em você, tanto na vida como na morte, é o fim supremo da sua vida, a razão para você existir. E é somente quando se vive para a glória de Deus, ajudando outros a fazer o mesmo pela fé, que você experimenta a verdadeira felicidade.

Portanto, a felicidade não é o alvo, filhos ou quem quer ou o que quer que seja não é o alvo; a glória de Deus é o alvo da vida. A felicidade é apenas uma consequência. O propósito último da sua vida é a glória de Deus. Colocando de outra maneira: adoração é para o que nós fomos criados e existimos. O *Breve Catecismo de Westminster* (do século XVII) na primeira pergunta traz o seguinte: “Qual é o objetivo principal do homem?”, e responde: “O objetivo principal do homem é glorificar a Deus, e desfrutá-lo para sempre.”

Não é difícil de entender, talvez seja difícil de aceitar. O propósito da vida é este: adorar a Deus, desfrutando-o como seu maior tesouro, sua maior delícia. Para isto que fomos criados, para adorar. Essa é a coisa mais importante que fazemos na vida, não apenas quando nos reunimos no Dia do Senhor (domingo), somos chamados a fazê-la em toda a vida, todos os dias, a cada instante. Adorar a Deus é o propósito da vida.

## A CHAMADA DE DEUS

O Salmo 95 é sobre a razão para viver, ele é um convite à adoração – **versículo 1**: “Venham, vamos cantar ao SENHOR!”

Não há evidência interna direta sobre a data ou o contexto original do salmo. A chamada para se entrar na presença do SENHOR com ações de graças no **versículo 2** sugere seu uso no templo, e as três chamadas nos **versículos 1-2** sugerem uma liturgia festiva: “Venham, vamos cantar [...] Vamos aclamar [...] Vamos chegar diante dele com ações de graças e cantar a ele salmos de louvor.”

O **versículo 1** também indica um convite a procissão ao templo: “Venham, vamos cantar [...] Vamos aclamar”, o **versículo 2** aponta para a entrada no templo: “Vamos chegar diante dele” e o **versículo 6** descreve a postura dos adoradores dentro do templo: “Venham, vamos adorar e nos prostrar, vamos nos ajoelhar diante do SENHOR”.

A tradição oral judaica (a Mishná, também chamada de Torá Oral) conecta o Salmo 95 com a adoração no Ano Novo judaico, quando o Senhor era celebrado como Criador (vs. 4-5) e Rei (v. 3). Outro dado importante: como as palavras proféticas dos versículos 7b-11 são paralelas às orações registradas em Esdras 9 e Neemias 9, estudiosos datam este salmo no período pós-exílicos, no Segundo Templo, apesar de não haver indicação de autoria, data ou cenário litúrgico. Ora, já que o salmista não escolheu registrar data e ocasião para o Salmo 95, fica ainda mais evidente a sua relevância para o culto cristão.

A chamada que Deus faz ao seu povo para a adoração pode ser dividida em quatro partes: VENHA (vs. 1-2) – PARA (vs. 3-5) – ADORAR (vs. 6-7a) – HOJE (vs. 7b-11). Daremos a essas divisões os seguintes títulos: [1.] um convite para adorar (vs. 1-2), [2.] as razões para se adorar (vs. 3-5), [3.] o modo de adorar (vs. 6-7a) e [4.] a urgência da adoração (vs. 7b-11).

## 1. UM CONVITE PARA ADORAR

Os versículos 1 e 2 compõem um convite: é o chamado de Deus para que nos apresentemos a ele em adoração:

<sup>1</sup>**Venham**, vamos cantar ao SENHOR! Vamos aclamar a Rocha de nossa salvação.

<sup>2</sup>Vamos chegar diante dele com ações de graças e cantar a ele salmos de louvor.

O convite de Deus é para que você se aproxime dele, cante a ele, aclame-o [brade em alta voz ou cante em voz alta], apresente-se a ele com ações de graças e salmos de louvor. Isso envolve: [1.] disposição (venham, vamos), [2.] afeição (cante, aclame), [3.] gratidão (ações de graças), [4.] musicalização (voz e instrumentos, salmos de louvor) e [5.] revelação (palavras de salmos).

Tem algo mais: “Venham, vamos cantar... aclamar... chegar diante dele...”. Isso significa que o convite para adorar é um convite para que se traga outros com você para celebrar “a Rocha de nossa salvação” (v. 1) – é um convite a que se pratique a evangelização (traga outros). Mas também é um convite à comunhão na congregação (com o povo de Deus reunido, a assembleia dos salvos).

Portanto, o convite para adorar é um convite para que se adore diariamente e dominicalmente, dia a dia e no Dia do SENHOR – adorá-lo com [1.] disposição (venham, vamos), [2.] afeição (cante, aclame), [3.] gratidão (ações de graças), [4.] musicalização (voz e instrumentos, salmos de louvor) e [5.] revelação (palavras de salmos); adorá-lo junto com seu povo, trazendo outros com você.

## 2. AS RAZÕES PARA SE ADORAR

Do convite para adorar, o salmista passa às razões pelas quais devemos adorar a Deus. Preste atenção no fluxo do salmo – **versículos 1-2**: “Venham, vamos cantar [...] Vamos aclamar [...] Vamos chegar diante dele com ações de graças e cantar a ele salmos de louvor....” E o **versículo 3**: “Pois o SENHOR é...”

Os **versículos 3-5** compõem um pequeno hino ao SENHOR, desse modo, eles explicam por que Deus é digno de nosso louvor e adoração, digno de nossa disposição, afeição, gratidão e musicalização. NOTE: A conjunção “pois” [na ARA é “porque”], do hebraico “*kíy*”, gira a chave e abre a fechadura do salmo. John Piper escreveu assim:

Observe a lógica ardente do céu aqui neste salmo [o Salmo 95]. Não deixe de notar a conjunção “pois” aqui (hebraico *kíy*) no versículo 3 – sobre ela se sustenta toda a nossa missão [razão para viver]. Se cair, nós caímos. [Preste atenção, versículo 2:] “Cantemos a ele salmos de louvor” – este é o nosso compromisso [a nossa razão de viver]: sermos alegres e espalharmos alegria na supremacia de Deus para todos os povos – [E esta é a razão, versículo 3:] “**Pois** o SENHOR é o grande Deus, o grande Rei acima de todos os deuses” – acima de tudo e de todos! Em outras palavras, o SENHOR é supremo. Para reduzirmos ao básico: regozije-se em Deus porque Deus é supremo. A supremacia de Deus é a base da nossa alegria.

E por causa disso [da supremacia de Deus], nós também cremos que nossa alegria demonstra a supremacia do valor de Deus. Se sua grandeza é a base de nossa alegria, então nossa alegria é a evidência de sua grandeza. Se a supremacia de Deus é a Rocha [fundamento] de sua alegria, então a profundidade de sua alegria é a revelação de sua Rocha. Por isso, amamos dizer que Deus é mais glorificado em nós quando estamos mais satisfeitos nele”.

Então, tendo exaltado e enfatizado o caráter e a supremacia de Deus no **versículo 3**: “Pois o SENHOR é o grande Deus, o grande Rei acima de todos os deuses”, os **versículos 4-5** conduzem nossa atenção para os atos de criação e de soberania de Deus:

**Salmo 95.4-5** <sup>4</sup>Em suas mãos estão as profundezas da terra, a ele pertencem os mais altos montes. <sup>5</sup>O mar é dele, pois ele o criou; suas mãos formaram a terra firme.

O uso antropomórfico do substantivo “mãos” comunica a ideia do terno cuidado de Deus em formar e moldar este mundo exatamente como ele desejava que fosse. Não sei se você percebeu, mas o que temos nos **versículos 4-5** é um resumo poético do ato de criação de Deus em Gênesis 1:

<sup>4</sup>Em suas mãos estão as profundezas da terra,  
a ele pertencem os mais altos montes.

<sup>5</sup>O mar é dele, pois ele o criou;  
suas mãos formaram a terra firme.

Os atos criadores são a base da realeza do SENHOR. Nosso é um mundo formado pelas mãos, moldado pelas mãos, sustentado pelas mãos, enfim, trazido à existência pelas mãos do SENHOR (vs. 4-5), que é o grande Deus, o grande Rei acima de todos os deuses (v. 3) e é a Rocha de nossa salvação (v. 1)! Essa é a razão pela qual nós devemos adorá-lo. Mas tem mais, o SENHOR é **o nosso Criador, Redentor e Pastor**. Ouça:

**Salmo 95.6-7** <sup>6</sup>Venham, vamos adorar e nos prostrar, vamos nos ajoelhar diante do SENHOR, nosso Criador, <sup>7</sup>pois ele é o nosso Deus. Somos o povo que ele pastorea, o rebanho sob o seu cuidado.

RESUMINDO, AS RAZÕES PARA SE ADORAR O SENHOR SÃO: sua grandeza e majestade (v. 3), e sua soberania (v. 4) – sua soberania por criação (v. 5), porque ele é o Criador (v. 6) e sua soberania por redenção, porque ele é o nosso Deus e Pastor (v. 7a).

### 3. O MODO DE ADORAR (VS. 6-7A)

Fomos convidados a ir ao SENHOR e cantar, isto é, aclamar com alegria e dar graças ao grande Deus e Rei. Também nos foram dadas as razões para adorar: supremacia, soberania e salvação. Agora somos instruídos sobre o modo de adorar – **versículo 6**: Venham, vamos *adorar* [prestar homenagem] e nos *prostrar*, vamos nos *ajoelhar* diante do SENHOR, nosso Criador.

O que todos esses gestos revelam sobre o adorador?

O adorador é aquele que se rendeu em homenagem ao seu Rei e Deus.

Esta é a razão para viver: render-se a Deus em alegre e reverente devoção.

### 4. A URGÊNCIA DA ADORAÇÃO

O Salmo 95 conclui com uma advertência (vs. 7b-11): a referência é o episódio em Massá e Meribá. Está em Êxodo 17.1-7. É usado como recordação em Hebreus 3.7–4.13. A lição é esta: mesmo tendo provado o cuidado anterior de Deus, o povo se queixou dele no deserto. Há gente que sempre se queixa, não para de murmurar. Esse tipo de gente é igual gato: come miando. Essa gente se queixa até dos cultos e nos cultos. O problema é que Deus não gosta de queixosos; ele detesta murmuração. Preste atenção:

**Salmo 7b-11** <sup>7</sup>[...] Quem dera hoje vocês ouvissem a voz do SENHOR! <sup>8</sup>Pois ele diz: “Não endureçam o coração, como fizeram seus antepassados em Meribá, como fizeram em Massá, no deserto. <sup>9</sup>Ali eles me tentaram e me puseram à prova, apesar de terem visto tudo que fiz. <sup>10</sup>Por quarenta anos estive irado com eles e disse: ‘São um povo cujo coração sempre se afasta de mim; recusam-se a andar em meus caminhos’. <sup>11</sup>Assim, jurei em minha ira: ‘Jamais entrarão em meu descanso’”.

Deus puniu os murmuradores: eles não entraram no descanso (v. 11), com exceção de Calebe e Josué (Nm 32.11-12). Não entraram em Canaã, não provaram da plenitude da bênção de Deus. O queixoso ou murmurador não prova da totalidade das bênçãos de Deus. Sempre morre no meio do caminho. Portanto, não endureça seu coração.

Mas como? Como não endurecer o coração?

Viva o oposto do que viveu o povo em Massá e Meribá. Ou seja: ouça a Palavra, confie na Palavra, pratique a Palavra e adore o SENHOR.

Lembre-se de que

- Deus fala e se revela:

**Salmo 95.7b-8** <sup>7</sup>[...] Quem dera hoje vocês ouvissem a voz do SENHOR! <sup>8</sup>Pois ele diz: “Não endureçam o coração, como fizeram seus antepassados em Meribá, como fizeram em Massá, no deserto.

- Deus cuida dos seus:

**Salmo 95.9-10** <sup>9</sup>Ali eles me tentaram e me puseram à prova, apesar de terem visto tudo que fiz. <sup>10</sup>Por quarenta anos estive irado com eles e disse: ‘São um povo cujo coração sempre se afasta de mim; recusam-se a andar em meus caminhos’.

- Deus disciplina o incrédulo murmurador:

**Salmo 95.11** Assim, jurei em minha ira: ‘Jamais entrarão em meu descanso’.

É urgente que se adore o SENHOR!

Portanto, ouça a Palavra, confie na Palavra, pratique a Palavra e adore o SENHOR.

## RAZÃO PARA VIVER

Qual é a sua razão para viver? Que seja adorar o SENHOR!

UMA APLICAÇÃO PARA A IGREJA, OS MEMBROS DA SIB GOIÂNIA: Há neste salmo um convite a adoração (viver para adorar o SENHOR, diariamente), mas há também um convite ao culto, à comunhão na assembleia dos santos, dominicalmente. Vimos que o Salmo 95 era um hino processional, cantado durante a procissão do povo indo ao templo. Depois que o povo chegava ao templo, a Lei era lida para o povo, explicada e aplicada. Então o povo cantava. O salmo é um convite: vamos ao templo louvar o SENHOR – por quem ele é e pelo que ele fez, faz e fará!

UMA APLICAÇÃO AOS NOSSOS AMIGOS: Quando Adão e Eva pecaram, eles foram expulsos do jardim; ouviram do SENHOR vão embora daqui (Gn 3.22-24); fo-

ram apartados da presença do SENHOR, destituídos da glória de Deus. Mas neste salmo se ouve um convite: “Venham, vamos cantar ao SENHOR”; há neste salmo um convite a adoração (v. 1) e um convite ao descanso (v. 11). MAS COMO CHEGAR à presença de Deus? COMO ACHAR descanso? — Por meio de Cristo, da vida e da obra de Cristo. Cristo é o caminho a Deus e o descanso dos crentes.

**Hebreus 4.8-11** <sup>8</sup>Se Josué lhes tivesse dado descanso, Deus não teria falado de outro dia de descanso por vir [Sl 95.11; 132.8,14]. <sup>9</sup>Logo, ainda há um descanso definitivo à espera do povo de Deus. <sup>10</sup>Porque todos que entraram no descanso de Deus descansam de seu trabalho, como Deus o fez após a criação do mundo. <sup>11</sup>Portanto, esforcemo-nos para entrar nesse descanso. Mas, se desobedecermos, como no exemplo citado [Israel em Cades, Nm 14], cairemos.

**Mateus 11.28** “Venham a mim todos vocês que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso.”

Receba a Cristo como Senhor e Salvador e ache descanso para sua alma.

**Salmo 95.7:** “Quem dera hoje vocês ouvissem a voz do SENHOR!” A verdade é que “hoje” é o dia do convite do evangelho, e é um dia que não durará para sempre. Agora é a hora de abandonar o pecado. Agora é a hora de crer e seguir Jesus Cristo. Você já se arrependeu? Você já confiou em Jesus Cristo para sua salvação? Não adie. Não endureça seu coração. Outros deixaram para depois e pereceram.

VOCÊ FOI CRIADO PARA A GLÓRIA DE DEUS. A razão para viver é adorar a Deus. E hoje é o dia que ele fez para você ouvir e atender ao convite: venha a Cristo e sua alma viverá. **Salmo 95.1:** “Venham, vamos cantar ao SENHOR! Vamos aclamar a Rocha de nossa salvação.”

AOS CRENTES, aqueles que professaram a fé pelo batismo e estão em comunhão com a igreja, estendo o convite para que VENHAM À MESA DO SENHOR para celebrarmos a salvação recebida em Cristo Jesus:

**Salmo 95.6-7** <sup>6</sup>Venham, vamos adorar e nos prostrar, vamos nos ajoelhar diante do SENHOR, **nosso Criador**, <sup>7</sup>pois ele é o **nosso Deus**. Somos o povo que **ele pastoreia**, o rebanho sob o seu cuidado.

**S.D.G. L.B.Peixoto**